



Um estudo das relações raciais em Campos dos Goytacazes e seus desdobramentos no campo jurídico.

Fernanda Gonçalves Sthel, Luciane Soares da Silva

O racismo estrutural é a marca de um Brasil que foi assolado pela escravidão durante 3 séculos, resultando em uma realidade hostil para pessoas negras que vivenciam o racismo. A criminalização do racismo ocorreu através da Lei Nº 7.716/89, que define uma série de situações como crimes resultantes de preconceito de raça ou cor direcionados a uma coletividade. Já a injúria racial, inserida no Art.140, §3º da Lei nº 10.741, se refere a agressões direcionadas a um indivíduo. Mesmo com a vigência das leis, ainda é latente os crimes de racismo na sociedade brasileira. O objetivo da pesquisa é analisar os casos de racismo e injúria racial que ocorrem em Campos dos Goytacazes e como se definem as relações raciais na cidade. A metodologia utilizada consiste em uma análise documental de ocorrências e processos, entrevistas com agentes jurídicos, aplicação de questionários com a população da cidade via Google Forms e revisões bibliográficas. Nos resultados, foram encontrados nas varas criminais da cidade apenas 7 processos de injúria racial entre os anos de 2014 a 2019, destes apenas 2 foram finalizados, devido a lentidão da justiça. Tais casos, configuraram agressões verbais na tentativa de inferiorizar as pessoas negras. Também foram realizadas 6 entrevistas com agentes jurídicos da região (juízes, policiais e advogados). Sendo perceptível pelos entrevistados que há uma tendência entre os agentes jurídicos de reduzir a importância dos crimes raciais, o que desestimula as vítimas a denunciarem. Além destes crimes possuem penas leves, dificultando a prevenção. Foram avaliadas 159 respostas no questionário aplicado, representando os perfis de 74 brancos, 44 pardos, 39 pretos, 1 amarelo e 1 não declarado. Destas, 106 pessoas (67%) declararam ter presenciado casos de racismo em Campos dos Goytacazes. Outras 36 pessoas afirmaram que foram vítimas de racismo na cidade, sendo 34 destas pessoas negras. As pessoas relataram diversos casos de racismo que ocorreram no cotidiano, sejam em lojas, shoppings ou em abordagens policiais, as quais foram caracterizadas sendo mais incisivas com pessoas negras. Sendo assim, pode-se concluir que os reduzidos processos encontrados não representam a realidade na cidade de Campos dos Goytacazes. As entrevistas indicaram um número significativo de atos racistas na cidade, porém as vítimas evitam denunciar os crimes, seja por desestímulo, por medo ou descrença na justiça. Mesmo após 3 décadas da constituição brasileira, o quadro pouco se alterou no que tange ao combate ao racismo pelo judiciário, que segue desconstruindo as evidências encontradas em campo de que a sociedade brasileira racializa as relações sociais.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPQ